

Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

Pará



Série Bandeiras – Estado da Pará – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1985

Localização: Situa-se no centro da região Norte, tendo como limites o Suriname e o Amapá a norte, o oceano Atlântico a nordeste, o Maranhão a leste, Tocantins a sudeste, Mato Grosso a sul e Amazonas a oeste e Roraima e a Guiana a noroeste.

Área: 1.247.954,666 km².

População: 8.578.051 habitantes (estimativa IBGE 2018).

Capital: Belém.

Economia: baseada na mineração e na agroindústria, tendo como principais produtos de exportação o alumínio e o minério de ferro. O estado também lidera a extração de madeira e palmito no país.



Teatros Brasileiros – Theatro da Paz em Belém/PA – Emissão Brasileira de 06 de dezembro de 1978.

Clima: clima equatorial, monçônico e tropical de savana.

Vegetação: O território paraense apresenta basicamente mangues, campos, cerrados e floresta Amazônica, a última predomina no estado.

Comidas e Bebidas Típicas: Caruru, Chibé, Cuscuz, Maniçoba, Moqueca, Pato no Tucupi, Tacacá, Tapioca e Vatapá.

Turismo: Círio de Nazaré, Çairé, Marujada, Boi Bumbá, Mercado Ver-o-Peso, Theatro da Paz, Museu Paraense Emílio Goeldi, Ilha de Marajó.

Curiosidade: Seu território é maior que a área da Região Sudeste brasileira, com seus quatro estados, e um pouco menor que o estado norte-americano do Alasca.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Belém do Pará

Belém, minha cidade, acolhedora e morna,
Frondes verdes quais mãos, em prece, que se enlaçam,
Seus galhos lembram braços longos que se abraçam,
Enquanto o sol sua luz ardente incende e entorna ...

Belém — bosque e Jardim — onde ainda perpassam
Sombras de heróis cabanos; bela que se adorna
Com as cores da paisagem agreste que a contorna,
Branças nuvens no céu, em flocos, que esvoaçam ...

Velhas praças sombrias de sonhos revestidas,
São góticas .arcadas vegetais erguidas,
Rude templo em que ecoam brandas orações ...

Nas copas chora a chuva o choro da saudade,
Leva o vento a ternura quente da cidade
Para aquecer bem longe tantos corações ...

(Sílvio Augusto de Bastos Meira, nascido em 14 de maio de 1919 em Belém e falecido em 31 de dezembro de 1995 em Londres.)

Bibliografia:

Sites: <https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/Para/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pará>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_no_Pará/

Imagens dos Selos:

Bandeira do Pará: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 1985)

Theatro da Paz: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 1978)

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).